

Do Menor

Djonga

O que se passa na cabeça de um menor
Não sabe nada que eu passei
Na sua barriga tem um rei
Seboso e gordo
Passei dos 18
Que lá no morro a bala come o filho chora e a mãe não vê

Eu acho
Que Deus sabe o mal que o dinheiro faz
Por isso só dá pra gente ruim
O demo te obriga a correr atrás
Por ele eu te juro perdia um rim
Com ele no bolso eu domino as rã
Domino as fã, sou rei no rio
Pra te lo, comigo meti assalto
É o Terror do asfalto, xiiiiii, nenhum pio

Jesus no pingente de CPX tô maquinado
Novinha num ilude que vai borrar a maquiagem
Na antiga era muleke problema o mais tirado
O foco é o cofre, o sonho é pilotar a McLaren
Visão passa nada é que nem Gillette Mach 3
Depois só champanhe no palace ela de quatro
Pra emergência do copa dor eu mandei mais de 5
Plano perfeito num fosse aquele menor pilhado

Que voltou pra pegar mais um malote
Uma bolsa com quase meio milhão
Tipo salário de um Pedro Bial
Mudança de vida pra mãe do irmão
Sentiu o cheiro das nota e gritou é nós
Zunido no ouvido mó barulhão
Acelera a meca e deixa pra trás
Tá lá um corpo estendido no chão

Que cresceu no morro
Ouvindo funk
Medo de nada
Deus que acompanhe
Metia bala
Desculpa mãe
Bateu saudade
Deus que acompanhe

O que se passa na cabeça de um menor
Não sabe nada que eu passei
Na sua barriga tem um rei
Seboso e gordo
Passei dos 18
Que lá no morro a bala come o filho chora e a mãe não vê

Nós ri na cara do perigo
Jamais confunda meu sorriso
Sigo inteiro e o coração partido
Tentaram e ficaram fudido
Como de costume

E ela quer me chamar de marido
Sabe o preço que paga por isso
É ouvir por mensagem um domingo
Logo eu volto cuidar dos meus filho
Aqui... Esse é o costume
Pais são vagalumes
Aparece e some
Mas não falta comida
Isso aqui é prá homiii
Não tem como fugir
É campo minado
Vou me jogar daqui

O que se passa na cabeça de um menor
Não sabe nada que eu passei
Na sua barriga tem um rei
Seboso e gordo
Passei dos 18
Que lá no morro a bala come o filho chora e a mãe não vê

O que se passa na cabeça de um menor
Não sabe nada que eu passei
Na sua barriga tem um rei
Seboso e gordo
Passei dos 18
Que lá no morro a bala come o filho chora e a mãe não vê